

ORIENTAÇÕES SOBRE CUIDADO E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM ESTUDANTES DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Priscilla SALLES DE BRITO

Autor: Vitor José MAINARDES DE LARA

Projeto de Extensão: Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da região de Ponta Grossa-PR

Resumo: O Projeto de Extensão "Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa-PR" foi desenvolvido em 2025 por acadêmicos do Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com o objetivo de orientar, de forma lúdica, estudantes da rede pública sobre higiene pessoal e medidas preventivas, visando diminuir a incidência de enteroparasitoses. A metodologia envolveu a seleção de quatro instituições de ensino, contemplando 426 alunos, que participaram de atividades como teatro de fantoches, jogo da memória, quiz e a dinâmica "Caça aos Micromonstros", todas voltadas à compreensão das parasitoses e formas de prevenção. Os resultados evidenciaram interesse, participação ativa e assimilação dos conteúdos, uma vez que as crianças responderam corretamente às questões propostas e demonstraram curiosidade em aprofundar o tema. Para os acadêmicos, a ação proporcionou aproximação com a comunidade, permitindo aplicar conhecimentos adquiridos na graduação e reforçando o papel social do farmacêutico na promoção da saúde. Conclui-se que a elevada frequência de parasitoses na infância torna indispensáveis intervenções educativas em escolas, capazes de contribuir para a redução dos casos, além de fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, valorizando a extensão como prática de transformação social.

Palavras-chave: Parasitoses; Prevenção; Higiene.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão: Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em Estudantes da Região de Ponta Grossa-PR foi criado no ano de 2016, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela Prof.ª Dra. Priscilla Salles de Brito e supervisionado pelo Prof. Dr. Júlio César Miné, tendo como objetivo principal o diagnóstico de parasitoses intestinais, por meio de exames parasitológicos realizados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC), em estudantes de escolas públicas de Ponta Grossa, além de ensinar, de forma lúdica, medidas

preventivas para que esses estudantes entendam como evitar a contaminação por parasitas. No ano de 2025, estudantes da segunda série do Curso de Farmácia da UEPG, buscaram abordar conhecimentos básicos sobre higiene e medidas preventivas, com a finalidade de diminuir a incidência de infecções parasitárias em alunos de 4 Instituições Públicas de Ensino de Ponta Grossa. A ocorrência da maioria das parasitoses intestinais ocorre devido à hábitos de má higiene e precariedade no saneamento básico, sendo esse um problema de saúde pública nacional, que acomete grande parte da população, em sua maioria crianças, que por conta do baixo nível de resposta imunológica e falhas no hábito de higiene pessoal acabam sofrendo com os sintomas e complicações decorrentes dos parasitas.

OBJETIVOS

Orientar, de forma lúdica, estudantes da rede de ensino pública da cidade de Ponta Grossa sobre medidas preventivas e cuidados com a higiene pessoal, a fim de diminuir a incidência das enteroparasitoses do público-alvo.

METODOLOGIA

Primeiramente foi realizado a busca e seleção das instituições, onde as palestras seriam realizadas, sendo escolhidas: CMEI Darcy Ribeiro, com 211 alunos contemplados, Escola Municipal Cláudio Mascarenhas, com 44 alunos, CMEI Janice Gonçalves de Oliveira, 86 alunos e CMEI Leopoldo Lopes Sobrinho, com 85 alunos. Após a escolha, e confirmação da coordenação de cada uma das instituições de ensino, os 13 acadêmicos responsáveis pela ação se dividiram em 4 grupos, ficando cada um, responsável por uma dinâmica específica que contemplaria temas relevantes para a compreensão das parasitoses e métodos de prevenção a serem passados para as crianças. Todas as visitas seguiram o mesmo roteiro, com as crianças juntas no saguão ou área de convivência do espaço da instituição. Com todos reunidos, as atividades eram iniciadas com um Teatro de Fantoches para todos, que introduziu o assunto “Parasitoses” e ensinou as crianças sobre higienização de alimentos e das mãos como método de prevenção, e alguns malefícios de albergar um enteroparasito com o auxílio dos personagens “Lombriguinho” e “Giardiano”, ambos fantoches que representavam os parasitas da história. Após o momento do teatro, as crianças eram divididas em grupos menores para

que as demais dinâmicas fossem realizadas de forma rotativa, para que todos pudessem participar e ter uma melhor compreensão. As dinâmicas realizadas foram: um Jogo da Memória, incentivando a compreensão de hábitos de higiene. Também foi feito um *quizz* com perguntas sobre parasitas e suas medidas preventivas, e por fim uma dinâmica chamada "Caça aos micromonstros", partindo de uma "caixinha mágica" contendo figuras de parasitas a serem associadas a alguma atividade ou hábito que eliminaria tal parasita, tendo como recompensa um adesivo de "caçador de micromonstros", incentivando as crianças à se dedicarem em eliminar os parasitas e fixando a importância dessas ações.

RESULTADOS

Foram 426 crianças contempladas com a ação, sendo essas de uma faixa etária variável entre 1 e 13 anos. Todos apresentaram interesse e compreensão ao final de cada uma das palestras, respondendo com êxito questões sobre os temas abordados além de se mostrarem muito interessadas, perguntando mais sobre parasitas e doenças relacionadas. Tal comportamento foi interpretado de forma satisfatória, considerando que a infância é um período de aprender e absorver informações e a educação sobre parasitoses e sua prevenção garantindo a saúde pública.

Para os acadêmicos, esse foi um momento de proximidade com a comunidade, reforçando a importância sobre a conscientização e o papel do profissional farmacêutico na prevenção e orientação sobre parasitoses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É alarmante a frequência de enteroparasitoses na população, principalmente em crianças e comunidade escolar. Com isso, a realização de palestras e atividades para esses alunos se mostra cada vez mais necessária visando que, com a orientação correta e a tentativa de não negligenciar essas doenças, o índice desses casos diminua.

A aproximação dos acadêmicos com a comunidade garantiu que os mesmos passassem seus conhecimentos adquiridos durante a graduação, antecipando a vivência de sua área de atuação profissional. Assim, a associação dos conhecimentos teóricos com a aplicação reforça

o ideal inicial dos projetos de extensão, fazendo com que os acadêmicos retribuam à sociedade todo o investimento público que é feito.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa

REFERÊNCIAS

- GATTI F.A.A.; SCAINI, C.J.; SASSI, R.A.M. et al. **A relação entre a prevalência de parasitos intestinais e as condições de vida de uma população escolar do município de São José do Norte, Rio Grande do Sul.** In: XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia. Porto Alegre, 2006
- MARINHO, Joselane Izaquiel; ARAÚJO, Mirelly Caetano; SILVA, Carolina Dias dos Santos; DANTAS, Bruna Braga. **Enfermagem e sua importância na prevenção de parasitoses intestinais em crianças no Brasil.** Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 1, p. 43, 2021.
- SILVA ECKER, Alessandra Barrochelli da; LIMA, Ana Paula Sokolowski de. **Prevalência de parasitose infantis no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de São Pedro do Ivaí, Estado do Paraná**. Research, Society and Development, v. 14, n. 6, e11714649125, 2025.
- SILVA, Tatiane S. **Principais parasitoses intestinais em crianças escolares**. Diversitas Journal, 2022. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2097. Acesso em: 04/09/2025
- SOARES, I. A.; ZOTTI, A. P.; GNOATTO, E. S.; PLETSCH, F.; BROCK, G. M. C. PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. **Varia Scientia - Ciências da Saúde**, *[S. l.]*, v. 6, n. 1, p. 9–17, 2020.
- RAPOSO, T. M. M; SILVA, J. D. V; PERRI, S. H. V; NUNES, C. M; KANETO, C. N; BRESCIAN, K. D. S; PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CONTROLE



DE PARASITOSES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO INFANTIL DE ARAÇATUBA, SP. **Revista Ciência em Extensão**, v. 3, suplemento, p. 21, 2007